

Campanha contra inflação atrai 3 mil

Eles se mostram nervosos, irritados e falam sem parar. Querem uma solução rápida para a inflação, que, segundo eles, é culpa básica do Governo e tem que ser combatida de três formas, pelo menos: que o eleitor escolha melhor seus candidatos; que o consumidor pesquise preços; que o Governo combata a sonegação.

Assim age e pensa a maioria das três mil pessoas que já se mobilizaram com a campanha "Corta 30", que visa a levantar causas, propor sugestões de combate e estabelecer ações contra a inflação. E a expectativa do idealizador do movimento, o advogado paulista Thomas Felsberg, é que a campanha decole a partir de amanhã, quando co-

meçam a ser veiculados na televisão os dois comerciais gravados semana passada.

Os comerciais, produzidos pela Denison, são uma chamada a uma tomada de posição contra a inflação, feita por cidadãos que pouco têm em comum: inclui deputados como Benito Gama (PFL) e José Genoíno (PT), o rabino chefe do Brasil, Henry Sobel, e a atriz Lucélia Santos.

— A idéia é uma só: levar o cidadão a dizer que não concorda com o que está acontecendo e com isso conseguir que os governantes dêem um jeito na situação — ressalta Felsberg, que, com mais 15 pessoas, pôs a campanha na rua em 1º de setembro.